

Parentes querem indenização

A família do cabo da Polícia Militar Antônio Donizete Moreira, 45 anos, vai mover uma ação na Justiça contra o Governo do Distrito Federal e a Geoservice Geotecnia e Fundações, empresa responsável pelas obras onde aconteceu o acidente que matou o policial.

A informação foi dada ontem pelo também cabo PM Moreira, ainda em estado de choque pela morte do irmão. Segundo ele, a empresa e o GDF são responsáveis pela tragédia. Moreira alega que o local da obra deveria ter sido isolado para oferecer mais segurança à população.

Na casa do cabo, localizada na expansão do P-Norte (Ceilândia), parentes e amigos não conseguiam encontrar uma explicação para o acidente. O cabo Antônio Donizete servia

na PM há 20 anos e há apenas dois meses havia sido promovido ao posto. Ele deixou desamparados a esposa e quatro filhos menores.

O corpo foi velado durante a noite no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PM (Cefap). O sepultamento será hoje, às 11h30, no jazigo da família, no Cemitério de Taguatinga.

A governadora em exercício Arlete Sampaio esteve no local do acidente e disse que as famílias das vítimas têm todo direito de mover uma ação de indenização contra a empresa responsável pelo acidente. Arlete acredita quem causa prejuízo é quem deve indenizar. O GDF está solidário com as famílias das vítimas, mas não pode fazer acordo com as famílias dos acidentados. (L.A.G.)